

ACADÊMICO - REVISÃO DE LITERATURA - PERIODONTIA

O USO DO LASER DE BAIXA INTENSIDADE COMO COADJUVANTE NA CICATRIZAÇÃO PERIODONTAL

Vitoria Felipe (vitoriavick0905@gmail.com)

Camila Lindoni Azevedo (camilaazevedo@umc.br)

Introdução: a laserterapia tem sido cada vez mais incorporada por cirurgiões-dentistas como uma abordagem coadjuvante nos tratamentos periodontais. O uso terapêutico do laser na Odontologia destaca-se pelas suas diversas aplicações clínicas, atribuídas aos efeitos antimicrobianos, anti-inflamatórios, analgésicos e bioestimuladores, promovendo a reparação tecidual. Objetivo: avaliar os principais estudos acerca da aplicação dos lasers terapêuticos na periodontia, com foco na reparação tecidual e na redução bacteriana. Materiais e Métodos: foi realizada uma revisão de literatura narrativa, com busca em bases de dados eletrônicas, incluindo LILACS, BVS, SciELO, Revista Eletrônica Acervo Saúde e PubMed/MEDLINE. Foram selecionados 10 artigos publicados no período de 2010-2025, utilizando os descritores: "fototerapia", "periodontia" e "regeneração tecidual". Resultados: os estudos revisados apontam que a laserterapia de baixa intensidade exerce efeitos benéficos na cicatrização periodontal e no controle da microbiota, contribuindo para a redução da inflamação e o alívio dos sintomas. Apesar da variabilidade nos protocolos e parâmetros utilizados, os resultados indicam um potencial terapêutico significativo, sobretudo na bioestimulação tecidual e no auxílio à resposta imunológica local. Todavia, algumas divergências entre os achados ressaltam a necessidade de padronização e aprofundamento das pesquisas

para otimizar sua aplicação clínica. Conclusão: dessa forma, os estudos sugerem que o laser de baixa potência representa uma ferramenta terapêutica promissora, com potencial de uso rotineiro no consultório odontológico, como complemento à terapia convencional. Sua associação tende a potencializar os resultados clínicos, promovendo benefícios adicionais ao paciente.

Palavras-chave: fototerapia; periodontia e regeneração tecidual.